Oração Universal

Sejamos convidados a um **momento de silêncio**.

Espírito Divino, conhecido por muitos nomes;

Este ano, fomos testados de formas tanto inesperadas quanto imprevistas. Coletiva e individualmente, ficamos vulneráveis e sensibilizados e não há como voltar atrás.

Em constante luta pelo fim da violência sexual e doméstica e contra sistemas, ideologias e grupos que perpetuam o racismo e a opressão de vozes e de entidades historicamente marginalizadas e na busca pela justiça há muito esperada e clamada, chegamos aqui hoje.

Ao entrarmos neste mês de conscientização e ação contra a violência doméstica, oramos para que tu abras nossos olhos para uma nova maneira de saber, sentir e pensar.

Quando a tragédia ameaçar fechar os nossos corações, conceda-nos resistência para sentir a esperança sagrada de nossos ancestrais e das gerações que nos seguirão.

Quando a incerteza agitar nossa estrutura e distorcer nossas visões do futuro, conforte nossas almas, na confiança do chão seguro sob nossos pés e do ar que preenche nossos pulmões.

Quando a exaustão se infiltrar em nossos espíritos, ajude-nos a encontrar alívio profundo em cada riso ou lágrima derramada, na reflexão e em comunidade.

Oramos por uma esperança inovadora, do tipo que não podemos ignorar; uma esperança inabalável pela lógica e que não está confinada à nossa realidade imediata. Oramos por uma esperança cuja corrente seja forte e incessante. Mesmo quando a superfície da maré parecer parada e sem mudanças, que possamos saber que há uma força maior, agitando as águas abaixo da superfície e em nossos corações e mentes.

Quando estivermos cansados e desgastados e não pudermos reunir forças para invocar esperança ante ao nosso desespero, Espírito Divino, pedimos que segure nossa mão. Apenas isso nos sustenta. Que saibamos sua presença mesmo nos momentos em que a questionamos.

Caminhe conosco. E em tempos quando não pudermos caminhar, eleve nossos olhos cansados da trincheira do desânimo. Mostre-nos que, ainda que a estrada adiante seja longa, não andamos sozinhos. Nunca andamos sozinhos e nunca o faremos.

Invocamos a tua presença aqui e agora, enquanto recordamos o nosso passado e honramos nosso presente. Una-nos através das nossas realidades virtuais, ante a incerteza que tem definido este ano de forma cada vez mais potente, ante a nossa humanidade vulnerável e corajosa; una-nos aqui e agora.

Ajude-nos, como um coletivo sagrado, a imaginar um futuro que ainda não podemos ver, mas sabemos que é real. Guie-nos quando falarmos com bravura e proclamarmos que há algo mais; que nas noites de escuridão absoluta e nas tempestades de inverno que nos cercam na encosta da montanha há algo mais. Juntos, ajude-nos a proclamar esta verdade. Esta esperança. Espírito Divino, oramos pela tua inspiração e pela tenacidade na busca por sua manifestação. **Na sua Luz oramos.**